

## Monitor da pandemia: aumento da ocupação de UTIs no Rio de Janeiro traz riscos

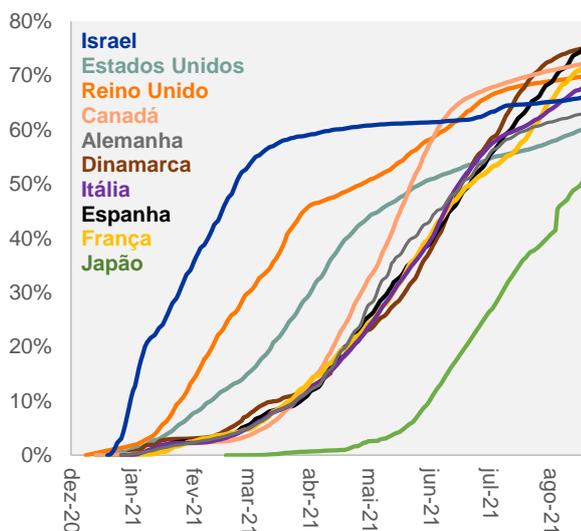
- ▶ Esse é um informativo semanal sobre a evolução da pandemia e suas consequências sobre a atividade econômica (para atualizações mais frequentes, siga nosso podcast diário: [Itaú Morning Call](#)).
- ▶ Evolução global do surto e vacinação: novos casos no Reino Unido voltam a aumentar, mas partindo de níveis moderados.
- ▶ Dinâmica do surto e vacinação no Brasil: cenário nacional segue melhorando, mas repiques em algumas regiões trazem riscos.
- ▶ Índice diário de atividade econômica mostra alguma desaceleração na Europa e nos Estados Unidos.

### Novos casos no Reino Unido voltam a aumentar

Após uma tendência de melhora no início no mês, o número de novas infecções no Reino Unido voltou a aumentar (ainda impulsionado pela variante Delta), frustrando algumas expectativas de que o surto continuaria a recuar na região. Ainda assim, a curva de novas hospitalizações segue relativamente estável, indicando que o cenário no qual a piora do surto não leva a aumento das hospitalizações (e, portanto, a um grande impacto econômico) se mantém.

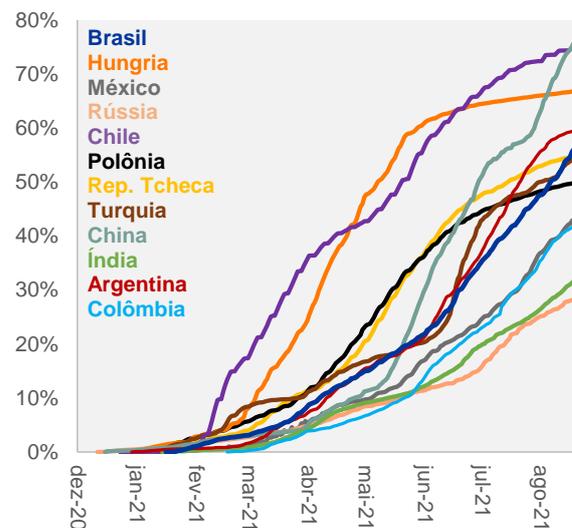
Além do Reino Unido, também chama a atenção o aumento de casos nos Estados Unidos, ainda que com alguns sinais (bastante iniciais) de que regiões com vacinação mais avançada estão próximas de atingir um pico. Em resposta à piora, o governo americano anunciou recentemente que, já a partir do próximo mês, deve aplicar doses de reforço para cidadãos que receberam a segunda dose há oito meses ou mais, começando por trabalhadores da saúde e a população idosa. A medida também pode valer para aqueles que receberam a dose única da Janssen, mas, como esta começou a ser aplicada apenas em março de 2021, ainda haveria algum tempo adicional antes do reforço.

Porcentagem da população vacinada (países desenvolvidos)



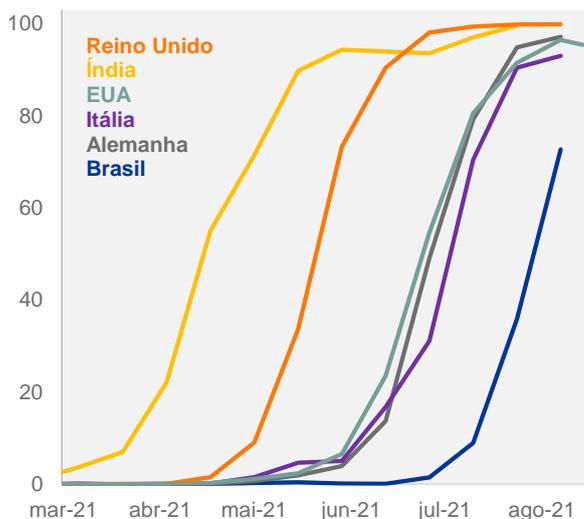
Fonte: Our World in Data, UJH e autoridades locais

Porcentagem da população vacinada (emergentes)



Fonte: Our World in Data, UJH e autoridades locais

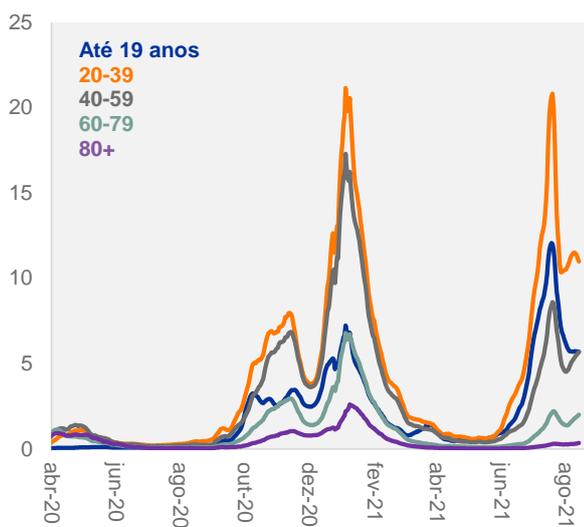
**% de variante Delta em relação ao total de sequenciamentos\* realizados**



\*atrasos e alterações retroativas poderão ocorrer, já que nem todos os novos casos são sequenciados/testados.

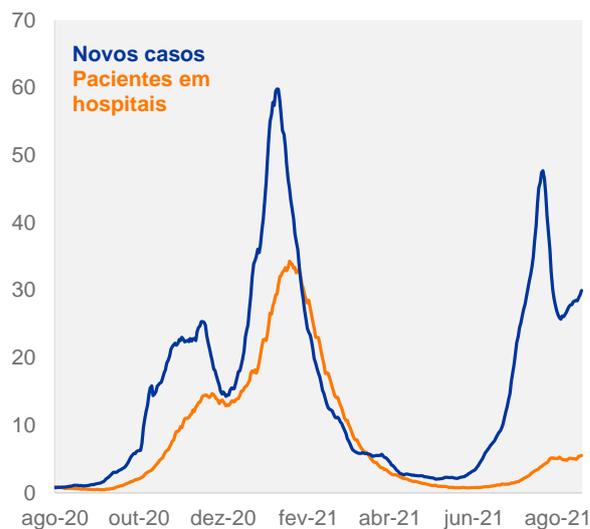
Fonte: Our World in Data, Itaú

**Novos casos por faixa etária no Reino Unido (milhares)**



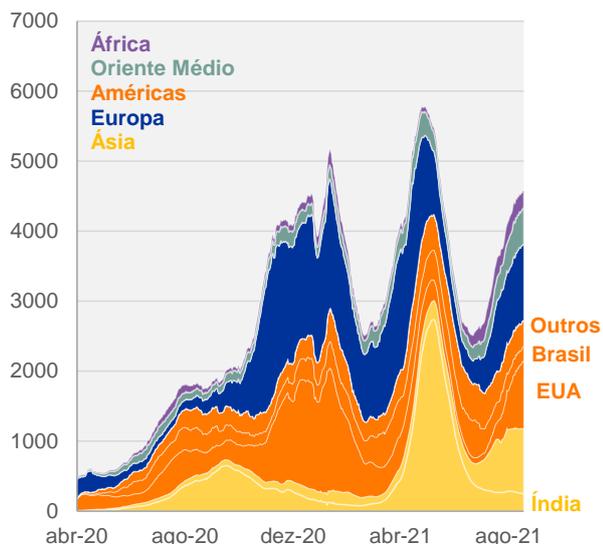
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

**Novos casos x hospitalizações na Inglaterra (milhares, média de 7 dias)**



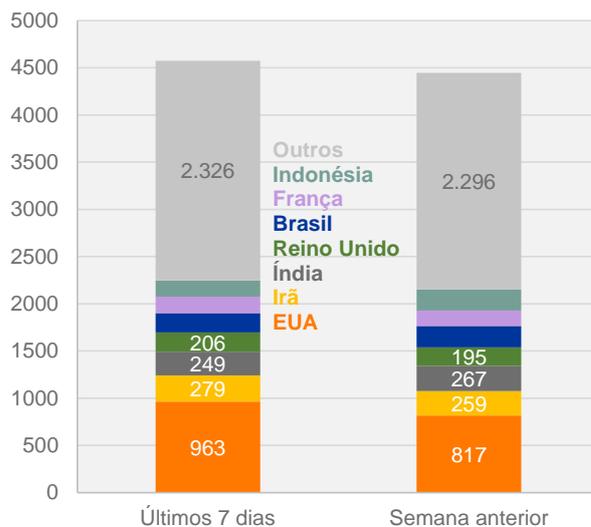
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

**Novos casos por região (milhares, soma de 7 dias)**



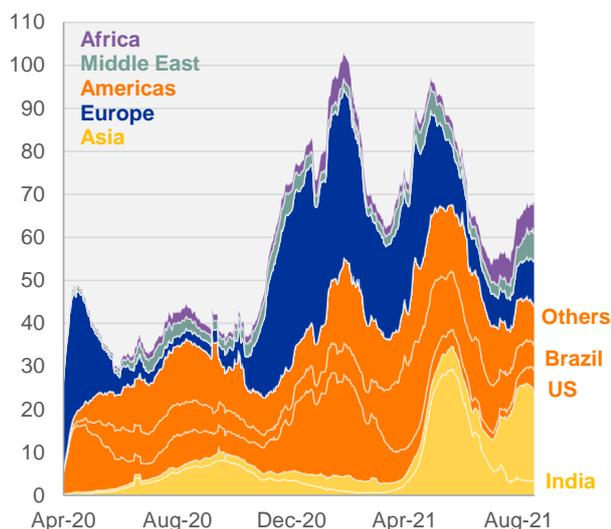
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

**Novos casos em 7 dias (milhares) – destaques**



Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

**Novos óbitos por região (milhares, soma de 7 dias)**



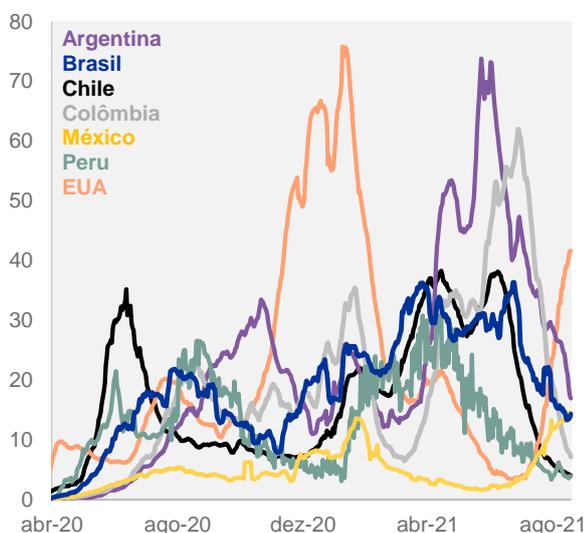
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

**Novos óbitos em 7 dias (milhares) – destaques**



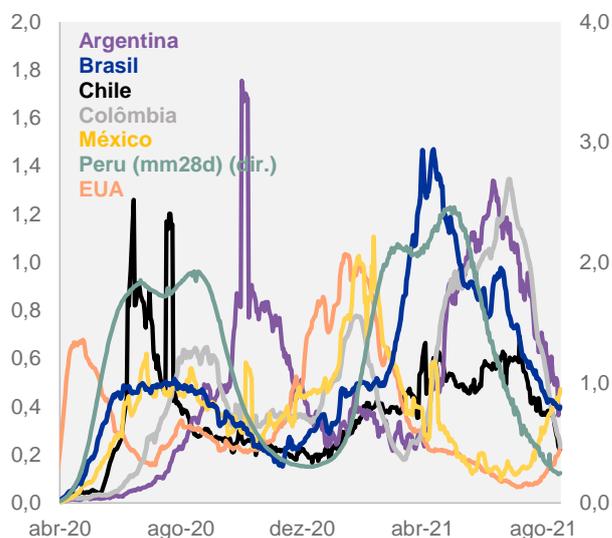
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

**Américas: novos casos por 100 mil hab. (média de 7 dias)**



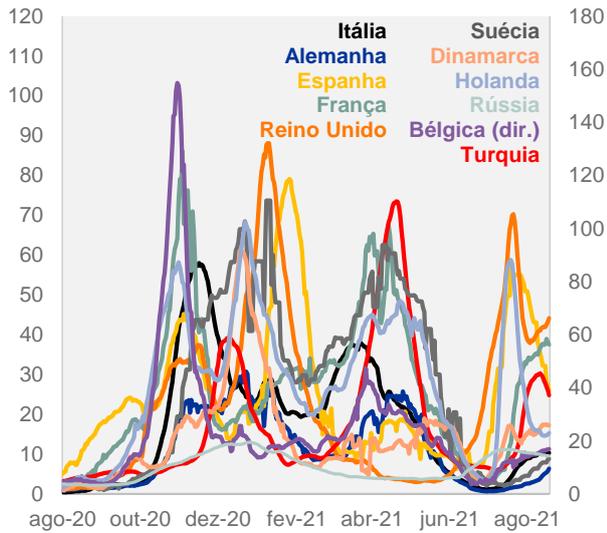
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

**Américas: novas mortes por 100 mil hab. (média de 7 dias)**



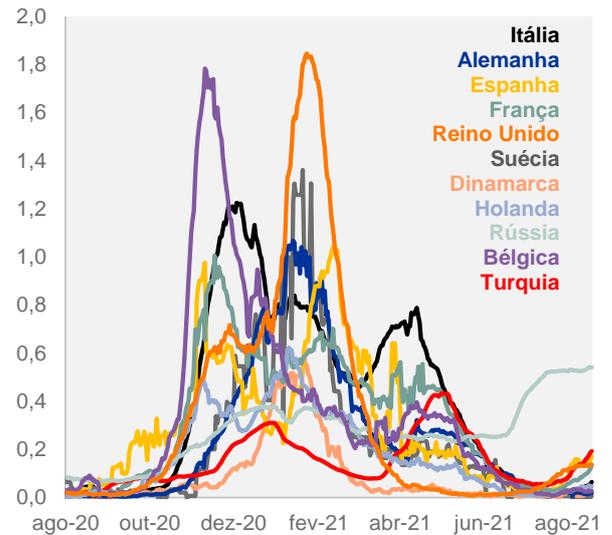
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

Europa: novos casos por 100 mil hab. (média de 7 dias)



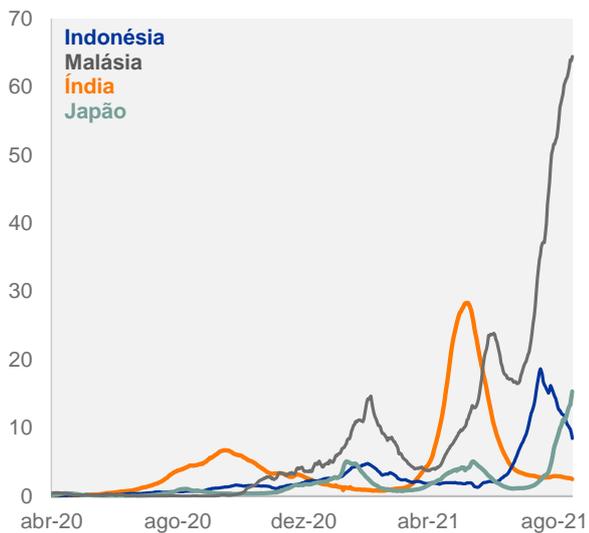
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

Europa: novas mortes por 100 mil hab. (média de 7 dias)



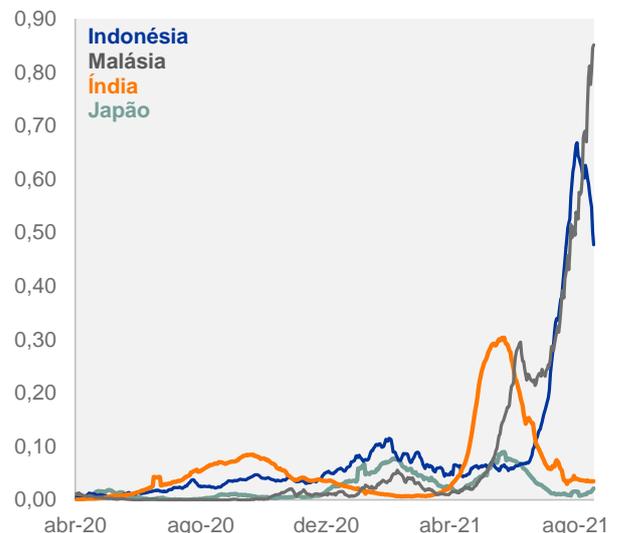
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

Ásia: novos casos por 100 mil hab. (média de 7 dias)



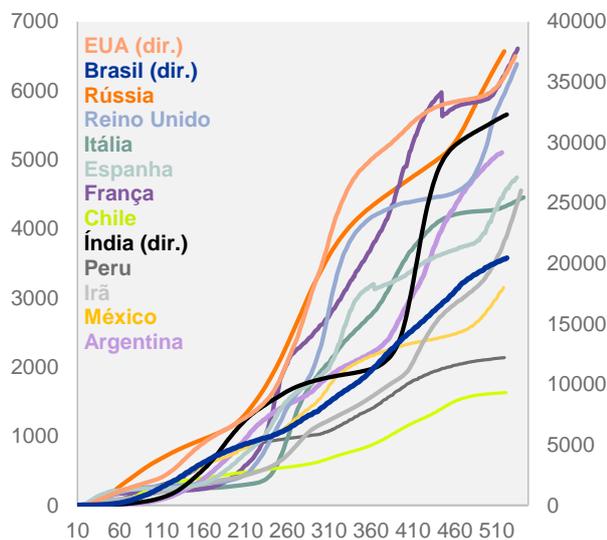
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

Ásia: novas mortes por 100 mil hab. (média de 7 dias)



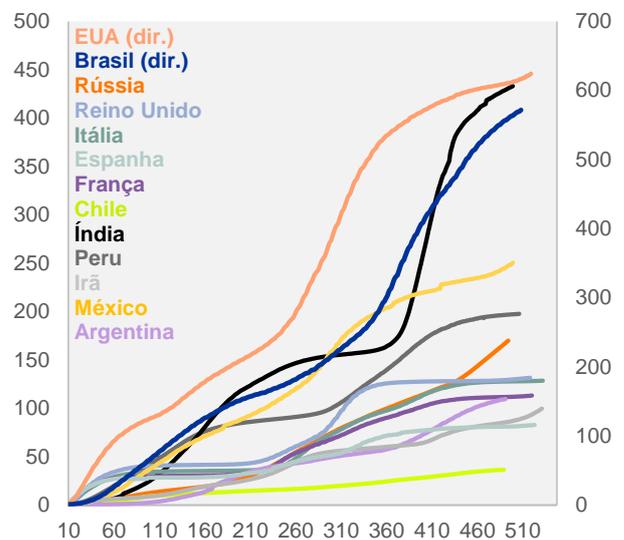
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

Casos vs. dias após 100º caso (milhares)



Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

Mortes vs. dias após 100ª morte (milhares)



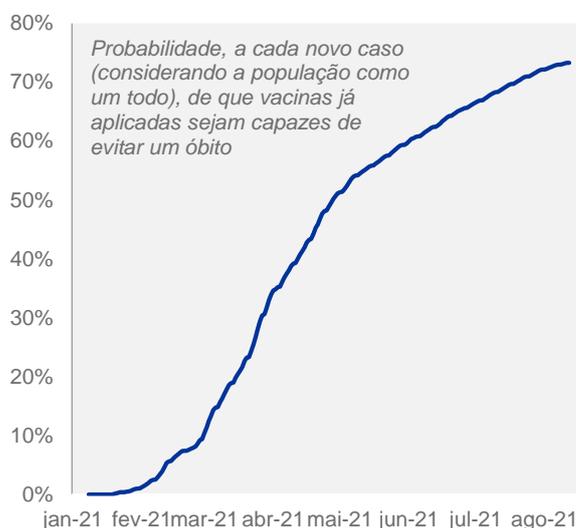
Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

## Surto no Brasil segue recuando, mas repiques em algumas regiões trazem riscos

No quadro nacional, o surto segue recuando, com queda tanto do número de novos casos quanto de novos óbitos. No entanto, as deteriorações em algumas regiões trazem riscos, como o aumento da taxa de ocupação das UTIs no Rio de Janeiro (ver tabela abaixo). Além da capital, pelo menos outras seis cidades estão registrando sistemas de saúde próximos da capacidade máxima, dinâmicas impulsionadas, em grande medida, pela variante Delta. Em geral, até que o esquema vacinal seja finalizado (isto é, as duas doses sejam aplicadas na maior parte da população), é possível que novos surtos localizados possam ocorrer. No entanto, eventuais pioras do surto devem ser menos letais, uma vez que a grande maioria das pessoas com idade acima de 60 anos já estão quase completamente vacinadas. Ainda assim, os riscos permanecem – alguns estudos iniciais, por exemplo, sugerem que a imunidade contra o coronavírus pode diminuir ao longo do tempo.

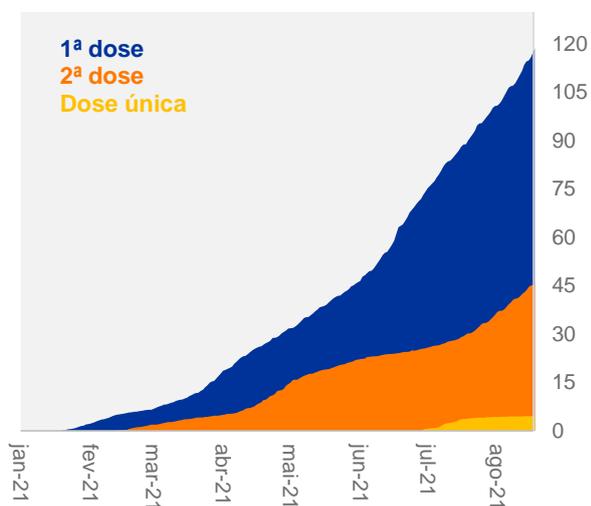
No fronte da vacinação, o ritmo segue avançando de forma robusta, com o número de pessoas vacinadas já alcançando a marca de 1,9 milhão por dia, na média semanal e considerando a soma de primeira e segunda dose, e doses únicas (na semana passada, este ritmo estava em cerca de 1,5 milhão). No total, cerca de 119 milhões de pessoas (56,1% da população) já receberam a primeira dose, e 52,4 milhões (24,8%) completaram o ciclo de imunização, recebendo a segunda dose ou a dose única da Janssen.

### Proteção contra óbitos conferida pelas vacinas



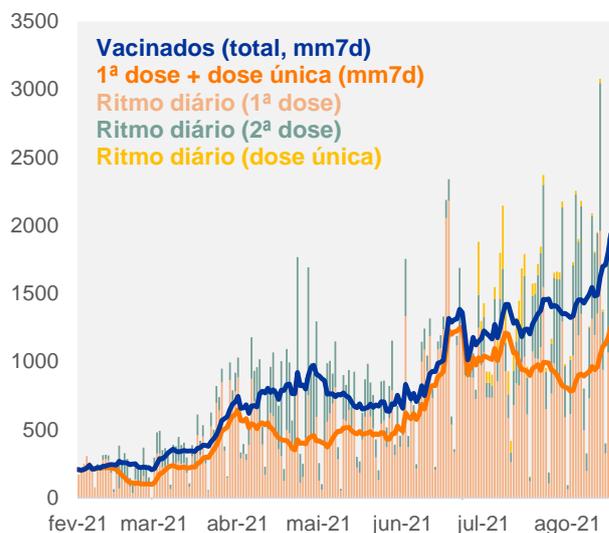
Fonte: Itaú

### Vacinados (milhões)



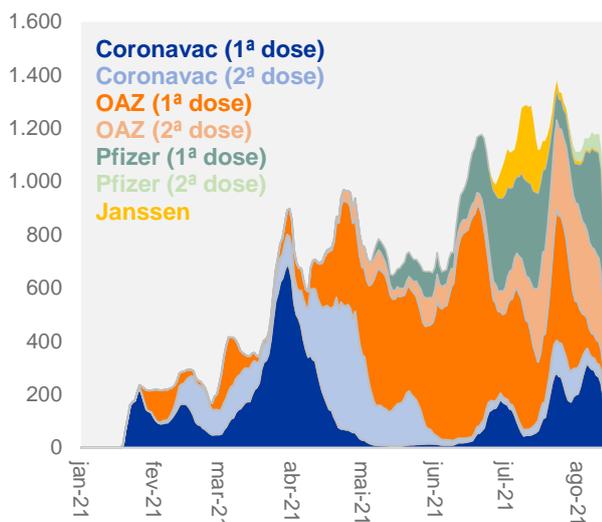
Fonte: secretarias de saúde, Itaú

### Doses aplicadas (milhares)



Fonte: secretarias de saúde, Itaú

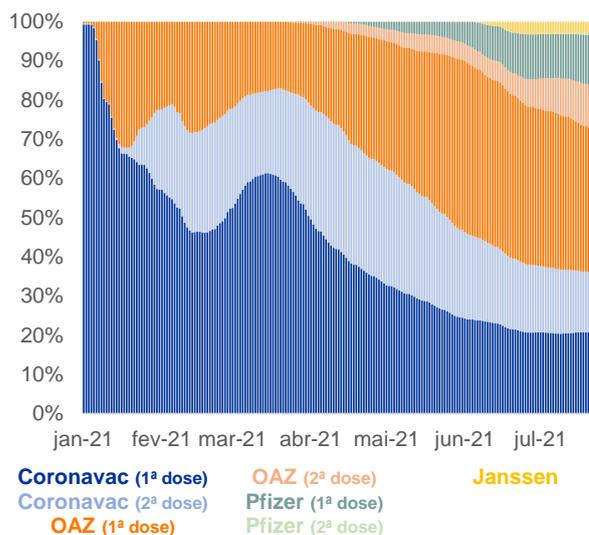
**Vacinas por fabricantes\* (diário, milhões)**



\* Devido a atrasos nas divulgações e ausência de informações de fabricantes em algumas aplicações, os indicadores acima não necessariamente refletem os dados agregados, especialmente dados mais recentes.

Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

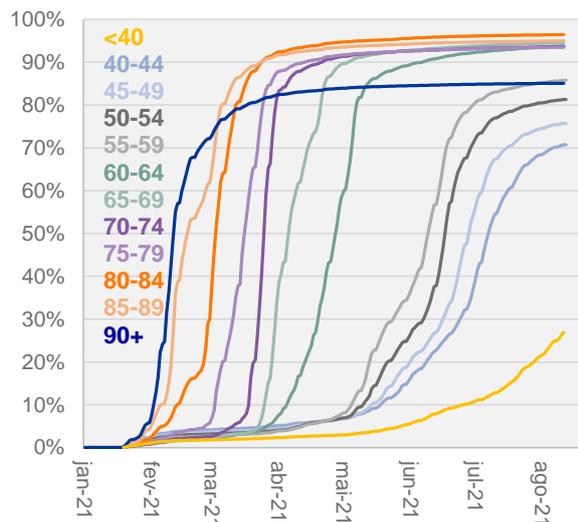
**Vacinas por fabricantes (participação no acumulado)**



\* Devido a atrasos nas divulgações e ausência de informações de fabricantes em algumas aplicações, os indicadores acima não necessariamente refletem os dados agregados, especialmente dados mais recentes.

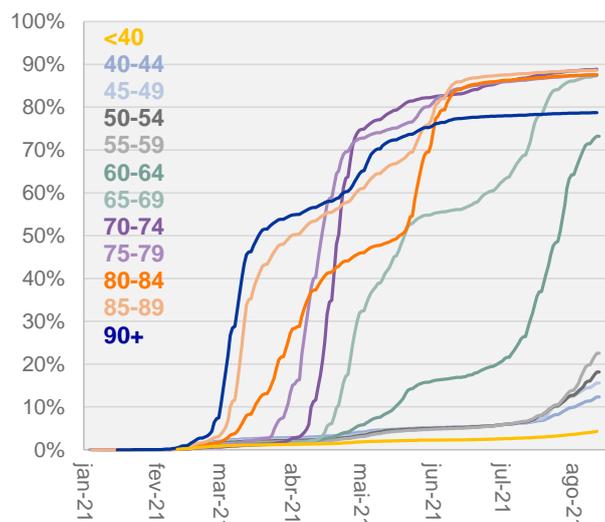
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

**Vacinação por faixa etária (1ª dose)**



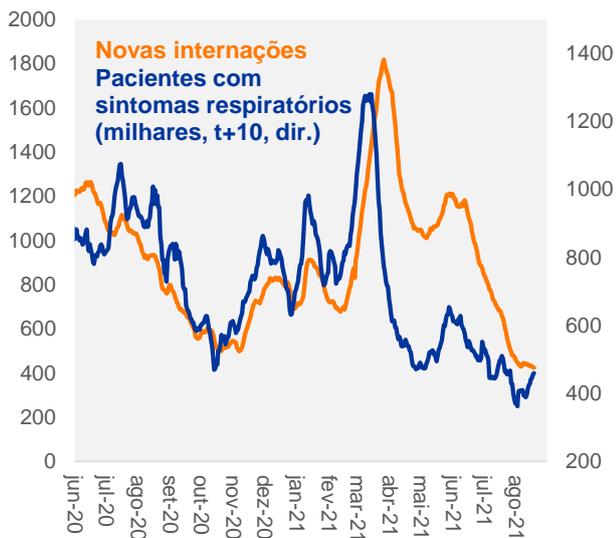
Fonte: Ministério da Saúde, IBGE, Itaú

**Vacinação por faixa etária (2ª dose + dose única)**



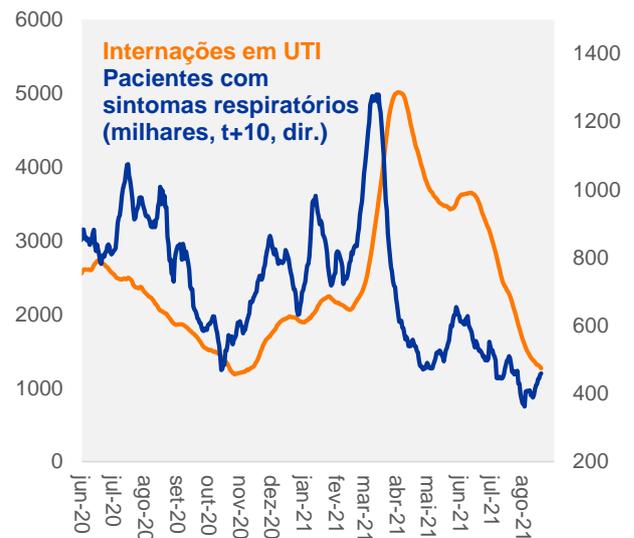
Fonte: Ministério da Saúde, IBGE, Itaú

Novas internações Grande SP x atendimentos com quadro respiratório na capital de SP (mm7d)



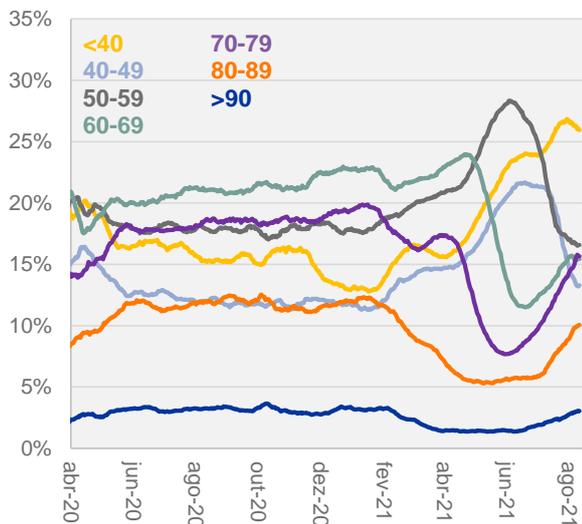
Fonte: Secretarias de Saúde, Itaú

Internações em UTI vs. atendimentos com quadro respiratório na capital de SP (mm7d)



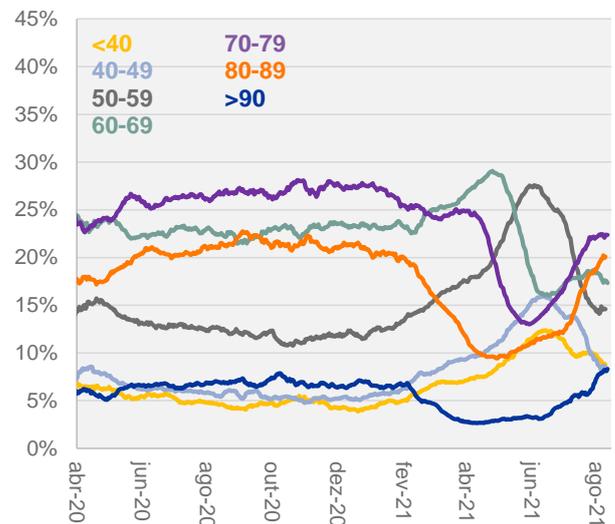
Fonte: Secretarias de Saúde, Itaú

Internações por idade (mm14d, participação no total)



Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Óbitos por idade (mm14d, participação no total)



Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

		Ocupação de UTIs	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	17-ago
Norte	AC	80%	85%	90%	49%	49%	34%	27%	49%	69%	79%	90%	96%	78%	42%	28%	23%	9%	
	AP	31%	98%	45%	33%	27%	19%	74%	82%	80%	81%	64%	96%	62%	64%	50%	31%	22%	
	AM	86%	71%	58%	72%	27%	68%	68%	82%	87%	86%	92%	79%	65%	65%	55%	51%	42%	
	PA	74%	85%	66%	47%	55%	43%	54%	59%	63%	78%	84%	91%	74%	75%	60%	54%	43%	
	RO	30%	65%		74%	76%	44%	29%	51%	69%	94%	96%	99%	86%	72%	54%	50%	48%	
	RR	20%	34%	73%	50%	47%	42%	52%	42%	52%	94%	82%	62%	45%	60%	73%	57%	67%	
	TO	10%	26%	62%	58%	71%	58%	29%	27%	48%	57%	77%	100%	86%	88%	75%	69%	54%	
Nordeste	AL	36%	75%	83%	56%	37%	30%	37%	42%	52%	47%	72%	86%	76%	92%	72%	35%	24%	
	BA	48%	67%	78%	70%	56%	51%	56%	68%	73%	71%	84%	88%	79%	85%	73%	51%	38%	
	CE	86%	88%	70%	69%	60%	51%	64%	61%	65%	88%	92%	92%	92%	87%	67%	44%	43%	
	MA	52%	90%	70%	46%	37%	27%	30%	29%	31%	64%	81%	89%	74%	83%	80%	61%	45%	
	PB	40%	72%	62%	43%	31%	34%	35%	51%	54%	50%	78%	84%	53%	75%	54%	30%	20%	
	PE	96%	96%	77%	74%	70%	66%	76%	83%	81%	84%	92%	97%	95%	98%	71%	45%	42%	
	PI	32%	67%	76%	65%	55%	53%	54%	52%	56%	66%	80%	95%	94%	89%	73%	49%	36%	
Centro-oeste	RN	40%	79%	94%	67%	41%	44%	46%	54%	62%	60%	82%	94%	83%	87%	67%	39%	34%	
	SE	19%	81%	89%	84%	41%	43%	51%	57%	65%	62%	66%	101%	97%	96%	74%	34%	28%	
	DF	21%	45%	62%	83%	66%	54%	58%	36%	71%	73%	96%	97%	88%	90%	72%	70%	69%	
	GO	75%	69%	81%	87%	85%	86%	76%	66%	70%	88%	90%	95%	84%	80%	80%	81%	68%	
	MS	1%	2%	39%	62%	57%	51%	33%	59%	95%	66%	89%	106%	95%	104%	90%	70%	49%	
	MT	5%	18%	93%	86%	63%	60%	58%	33%	47%	72%	87%	97%	86%	95%	73%	81%	63%	
	ES	65%	80%	80%	72%	71%	66%	72%	80%	78%	73%	75%	94%	86%	75%	59%	47%	45%	
Sudeste	MG	58%	70%	88%	69%	65%	60%	58%	64%	68%	73%	74%	87%	83%	82%	78%	67%	60%	
	SP (estado)	69%	72%	65%	64%	54%	44%	40%	52%	61%	69%	73%	92%	79%	81%	75%	52%	43%	
	SP (grande SP)		79%	65%	61%	52%	43%	41%	60%	65%	68%	74%	92%	78%	80%	65%	48%	41%	
	SP (interior)		49%	63%	66%	57%	46%	38%	44%	57%	69%	72%	93%	81%	80%	69%	48%	41%	
Sul	RJ (município)	88%	89%	79%	76%	89%	91%	80%	95%	82%	71%	73%	90%	87%	87%	78%	84%	93%	
	PR	29%	44%	66%	75%	71%	68%	54%	84%	82%	81%	96%	98%	93%	95%	94%	59%	58%	
	RS	70%	71%	72%	75%	77%	74%	69%	80%	80%	73%	97%	103%	84%	86%	82%	65%	58%	
	SC	16%	59%	65%	83%	70%	59%	61%	85%	81%	74%	92%	99%	93%	92%	90%	76%	71%	

Fonte: Secretarias de Saúde

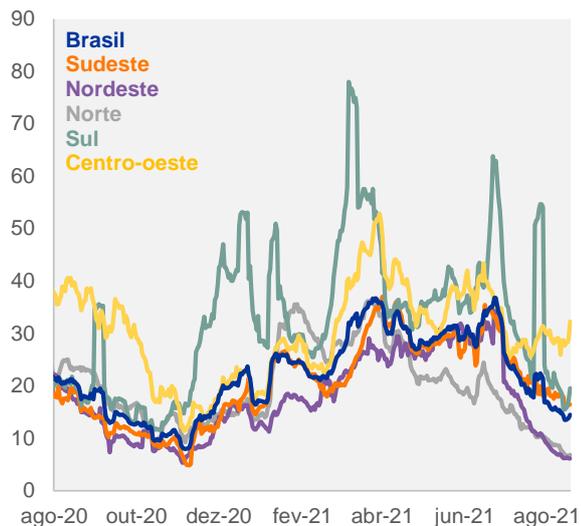
\*Último dado disponível no mês; caso não haja informação disponível para uma determinada data, utilizamos o dado mais recente possível.

Região	Casos	Óbitos	Região	Casos	Óbitos
<b>Norte</b>	<b>1.810.112</b>	<b>45.700</b>	<b>Nordeste</b>	<b>4.701.997</b>	<b>114.383</b>
AC	87.607	1.808	AL	233.458	5.982
AM	422.272	13.643	BA	1.211.625	26.199
AP	122.148	1.942	CE	927.422	23.905
PA	578.942	16.303	MA	344.670	9.872
RO	261.439	6.450	PB	428.870	9.115
RR	122.224	1.923	PE	601.974	19.213
TO	215.480	3.631	PI	313.928	6.915
<b>Sudeste</b>	<b>7.864.399</b>	<b>268.611</b>	RN	363.096	7.228
ES	553.528	12.106	SE	276.954	5.954
MG	2.030.241	52.132	<b>Centro-Oeste</b>	<b>2.119.211</b>	<b>54.000</b>
RJ	1.093.165	60.902	DF	461.422	9.863
SP	4.187.465	143.471	GO	787.760	21.908
<b>Sul</b>	<b>3.962.178</b>	<b>88.968</b>	MS	364.188	9.213
PR	1.429.658	36.687	MT	505.841	13.016
RS	1.394.299	33.849	<b>BRASIL</b>	<b>20.457.897</b>	<b>571.662</b>
SC	1.138.221	18.432			

Última atualização: 18 de agosto

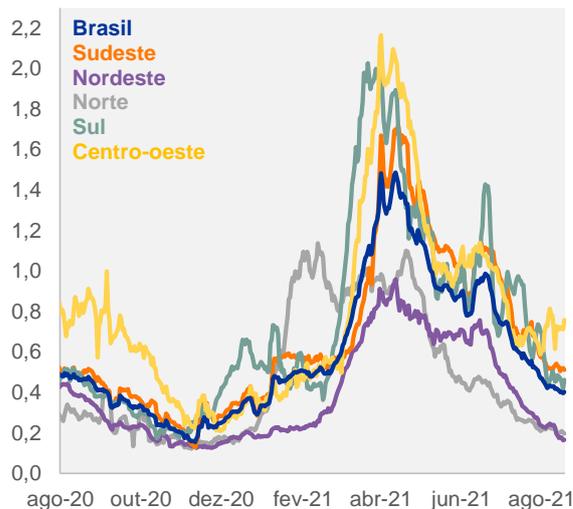
Fonte: Ministério da Saúde

Novos casos por 100 mil hab. – regiões (média de 7 dias)



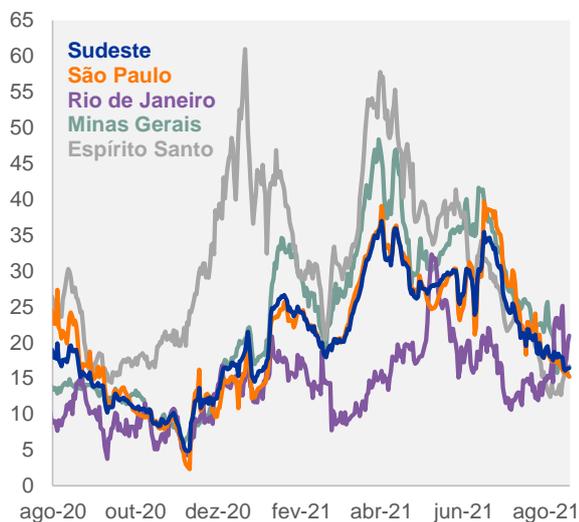
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Novos óbitos por 100 mil hab. – regiões (média de 7 dias)



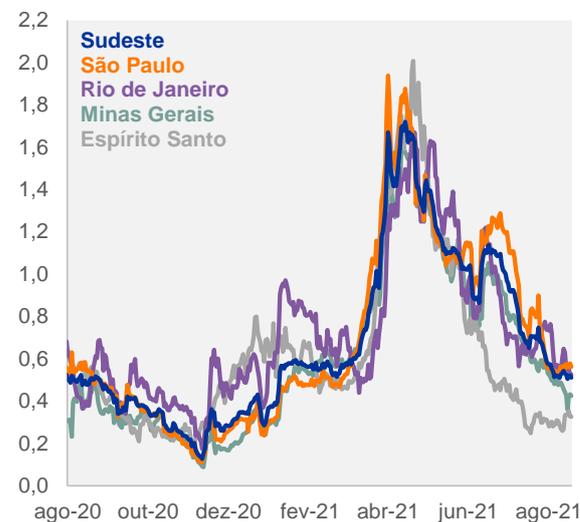
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Novos casos por 100 mil hab. – SE (média de 7 dias)



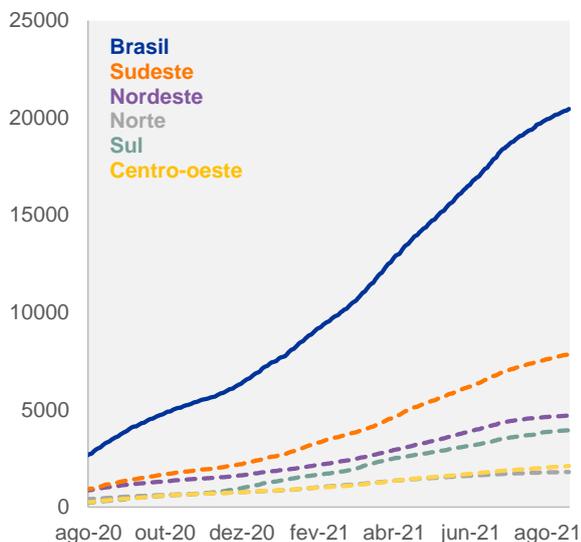
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Novos óbitos por 100 mil hab. – SE (média de 7 dias)



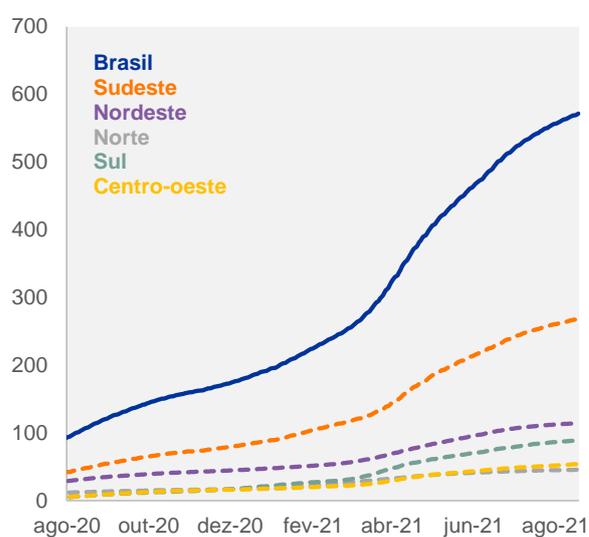
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Total de casos – regiões (milhares)



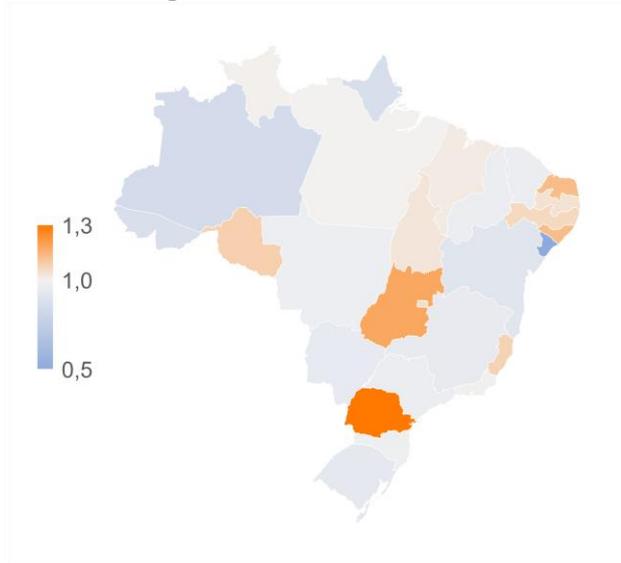
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Total de óbitos – regiões (milhares)



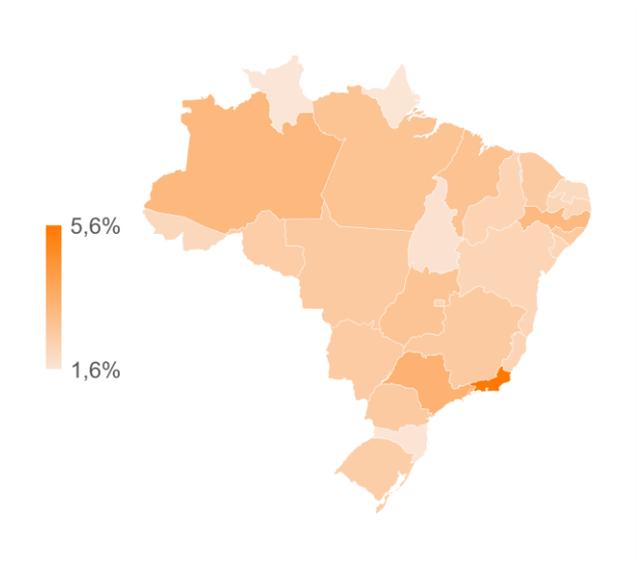
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Taxa de contágio



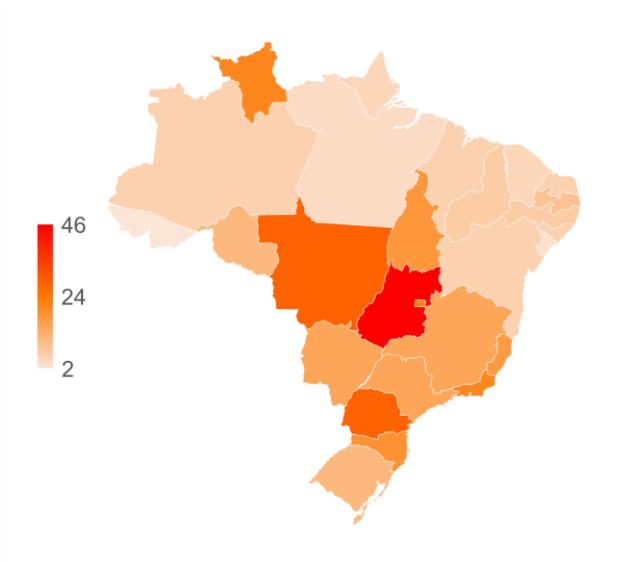
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Taxa de mortalidade



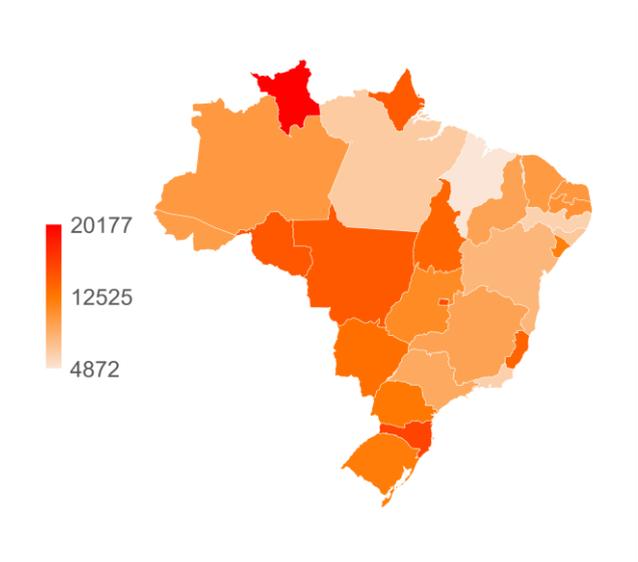
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Novos casos por 100 mil hab. (média de 7 dias)



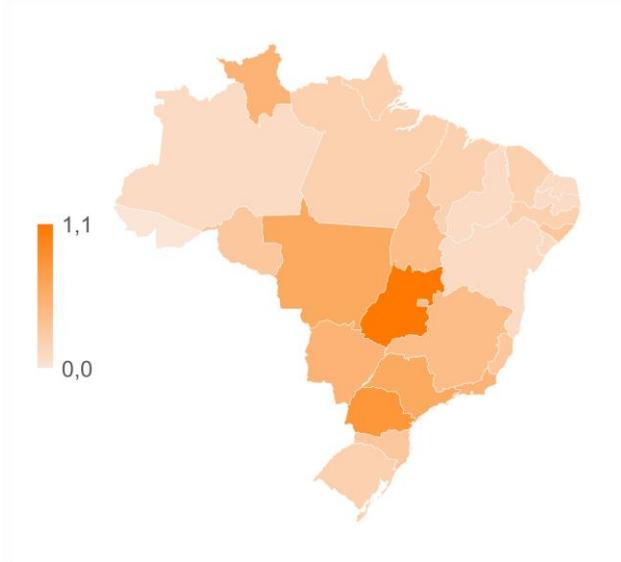
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Total de casos por 100 mil hab.



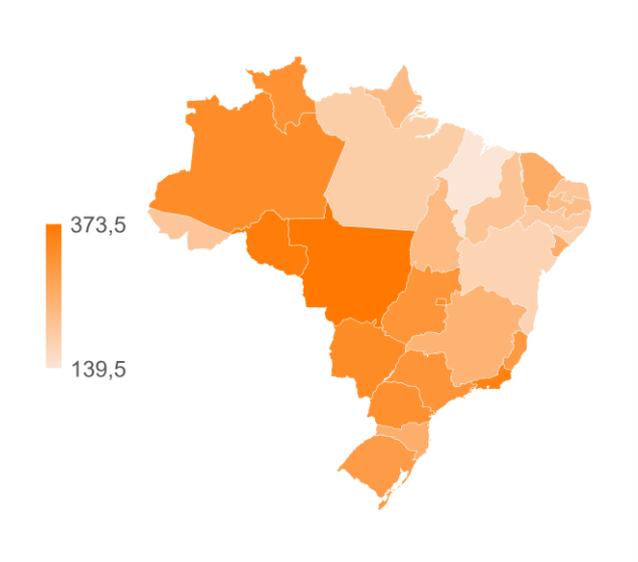
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

Novos óbitos por 100 mil hab. (média de 7 dias)



Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

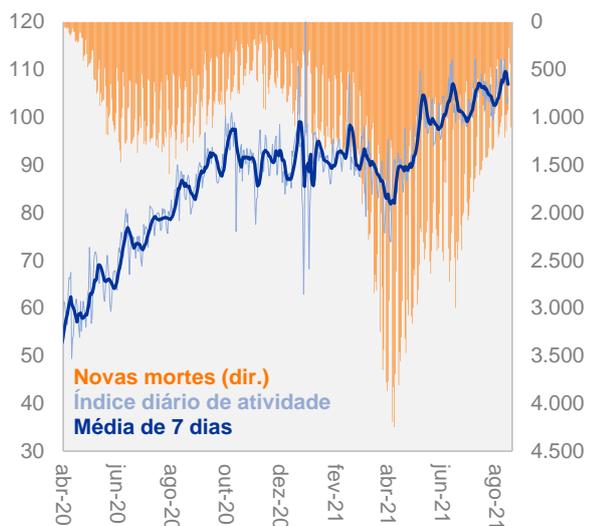
Total de óbitos por 100 mil hab.



Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

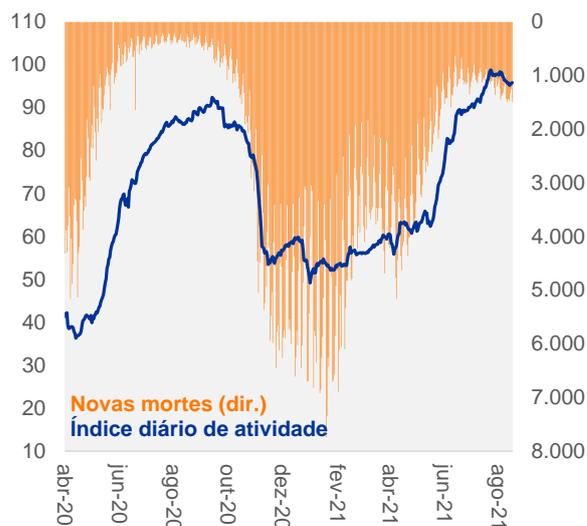
## Índice diário de atividade econômica mostra alguma desaceleração na Europa e nos EUA

**Índice diário de atividade econômica do Brasil**



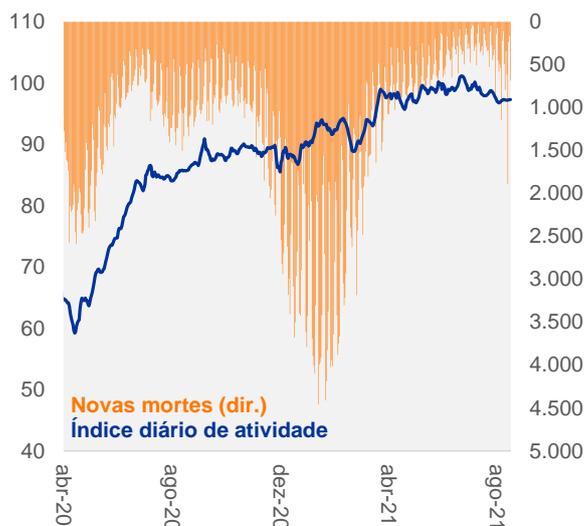
Fonte: Ministério da Saúde, Itaú

**Índice diário de atividade econômica da Europa**



Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

**Índice diário de atividade econômica dos EUA**



Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

## Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/>

### App Itaú Análises Econômicas Nossos relatórios no seu celular.

Baixe agora na App Store ou no Google Play.



## Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

**Observação Adicional:** Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

**SAC Itaú:** Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/analises-economicas/> ou <https://www.itaubba-pt/analises-economicas/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.